



## Roteiros Celebrativos para a VI APD

3 de novembro de 2019 | Solenidade de Todos os Santos

### PARA REFLETIR:

“A comunidade eclesial, como *casa* que nutre seus filhos, é sustentada pela oração. Na comunidade de fé cultiva-se uma verdadeira vida de oração, enraizada na Palavra de Deus [...]” (CNBB, Doc. 109, nº 95).

A 6.<sup>a</sup> Assembleia do Povo de Deus nos aponta o caminho da oração fundamentada na Palavra, para que a nossa Igreja se edifique em “Casa do Pão”. É o Verbo de Deus, “Pão vivo descido do céu” (Jo 6,51), que quer se fazer carne na nossa carne, a fim de que nossa vida comunique a sua vida plena e abundante a todos os irmãos e irmãs.

A Igreja, ao celebrar a Solenidade de Todos os Santos, recorda a nossa vocação primeira: a santidade! Na trilha deixada por tantos homens e mulheres, no exemplar seguimento de Jesus Cristo - pela oração, pela partilha do Pão e vivência da Palavra -, compreendemos que a vida santa não é exclusividade para alguns poucos, mas é possível a todos nós, pois Cristo mesmo, ao assumir a nossa fragilidade humana, a santificou.

- As experiências celebrativas em nossa comunidade, colaboram, efetivamente, para que nossa vida seja pautada na Palavra de Deus? Quais têm sido os frutos das celebrações litúrgicas na vida da comunidade?

---

### PARA CELEBRAR:

#### Sugestão 1: Sentido Litúrgico

Celebramos a Solenidade de Todos os Santos, na qual reconhecemos que, a exemplo de tantos homens e mulheres que receberam a honra dos altares, é possível fazer da nossa vida uma bem-aventurança, um “pão santo” que se doa para alimentar a esperança de um “novo céu e uma nova terra”.

Vivenciando a 6.<sup>a</sup> Assembleia do Povo de Deus, em nossa Arquidiocese, celebremos unidos a todos os santos e santas!

#### Sugestão 2: Substituir as preces pelo canto da Ladainha de Todos os Santos





## Roteiros Celebrativos para a VI APD

10 de novembro de 2019 | 32º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### PARA REFLETIR:

“Essa mesa do ‘Pão da Vida’, memória da Páscoa do Senhor, ao redor da qual a comunidade se nutre e fortalece, gera a vida em comunhão, testemunho do que se celebra” (Instrumento de Trabalho, 6.ª APD, nº 32).

A Ressurreição de Jesus é a esperança que dá sentido à caminhada cristã. Por isso, nos reunimos no Dia do Senhor e fazemos memória da sua Páscoa. Este Mistério Pascal, professado e celebrado pela comunidade, é o fundamento da nossa fé e nos torna capazes de viver uma vida nova, ressuscitada, pois “Deus não é o Deus dos mortos, mas dos vivos” (cf. Evangelho do dia).

Nossa Arquidiocese, com a 6.ª Assembleia do Povo de Deus, deseja que as comunidades de fé tenham uma liturgia viva, centrada no Mistério da Páscoa de Jesus, a fim de que se tornem, verdadeiramente, “Casa do Pão”.

- As nossas celebrações expressam vivamente o Mistério da Páscoa de Jesus e nele estão centradas? Como isso acontece?

---

### PARA CELEBRAR:

#### Sugestão de Prece

Ó Senhor, que nos revelas teu amor por meio da Ressurreição de teu Filho, nós te pedimos pela VI Assembleia do Povo de Deus! Que nossa Igreja Arquidiocesana se torne, cada vez mais, pela força da Páscoa de Jesus, “Casa do Pão”!





## Roteiros Celebrativos para a VI APD

17 de novembro de 2019 | 33º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### PARA REFLETIR:

“Entre os primeiros cristãos, a comunhão se expressava principalmente na celebração da Eucaristia. Os vínculos anteriores e posteriores à Eucaristia suscitavam a partilha das dificuldades do cotidiano e o compromisso com o Reino de Deus. Os membros da Igreja, nas casas, eram instruídos a assimilar que a celebração comum da ‘ceia do Senhor’ demandava a comunhão de todos com o Corpo e Sangue de Cristo. A celebração eucarística, memória do sacrifício do Senhor, alimentava a esperança do mundo que há de vir (1Cor 11, 17-32). Essa realidade implicava em trilhar um caminho pascal, para viver no mundo sem ser do mundo (Jo 17, 14-16)” (CNBB, Doc. 109, nº 93).

Neste domingo, a liturgia nos convida a permanecer firmes no serviço ao Reino, sem jamais perder a esperança na vida que o Senhor nos prometeu: vida eterna, de paz e de justiça.

Tendo em vista que as celebrações litúrgicas *alimentam a esperança do mundo que há de vir*, a 6.ª Assembleia do Povo de Deus deseja que nos transformemos em “Casa do Pão”, mantendo vivo o cuidado com a vida litúrgica de nossas comunidades.

- A Pastoral Litúrgica em nossa comunidade é bem articulada? Todos os ministérios litúrgicos caminham em comunhão? Como se dá a preparação das celebrações litúrgicas em nossa comunidade? Conhecemos o trabalho do Secretariado Arquidiocesano de Liturgia (SAL)?

---

### PARA CELEBRAR:

#### Sugestão de Sentido Litúrgico

Neste 33º Domingo do Tempo Comum, Jesus nos anima a nos mantermos firmes no seu seguimento e serviço ao Reino, a fim de alcançarmos a vida plena prometida, oferecida por ele mesmo na comunhão com o Pai.

O Reino está entre nós, mas ainda não se completou. Em comunhão com os trabalhos da VI Assembleia do Povo de Deus, celebremos!





## Roteiros Celebrativos para a VI APD

24 de novembro de 2019 | Solenidade de Cristo, Rei do Universo

### PARA REFLETIR:

“O anúncio como testemunho nos proporciona uma Liturgia como autêntico mistério de fé, evitando recair no vazio estético e no exibicionismo de vestes, gestos e palavras” (Instrumento de Trabalho, 6.<sup>a</sup> APD, nº 18).

A Solenidade de *Cristo, Rei do Universo* encerra o ano litúrgico, manifestando a lógica divina que perpassa toda a vida de Jesus: o serviço. Lucas expressa bem esta realidade em seu Evangelho: “Surgiu então entre eles uma discussão sobre qual deles seria o maior. Jesus, porém, lhe disse: ‘Os reis das nações dominam sobre elas, e os que exercem o poder se fazem chamar benfeitores, Entre vós não seja assim. Pelo contrário, o maior entre vós seja como o mais novo, e o que manda, como quem está servindo. Afinal, quem é o maior: o que está à mesa, ou o que está servindo? Não é aquele que está à mesa? Eu, porém, estou no meio de vós como aquele que serve’ (Lc 22, 24-27).

Jesus Servo nos convida a sermos servos uns dos outros, construindo o Reino de justiça, de paz e de unidade. Por meio da 6.<sup>a</sup> Assembleia do Povo de Deus, nossa Arquidiocese, atenta ao convite do Mestre, coloca-se a serviço da sua Palavra e deseja ser “Casa da Palavra”, “Casa do Pão”, “Casa da Caridade” e “Casa da Missão”.

- Nossa comunidade está atenta e disposta a viver o Projeto de Evangelização “Proclamar a Palavra”? Quais passos estamos dando nesta direção?

### PARA CELEBRAR:

#### Sugestão de Prece

Ó Senhor, que fizeste chegar a nós o teu Reino em teu Filho Jesus, nós te agradecemos pela 6.<sup>a</sup> Assembleia do Povo de Deus! Que todas as comunidades de nossa Arquidiocese se empenhem incansavelmente para alcançar os objetivos traçados, a fim de que o teu reinado de paz e unidade se concretize entre nós. Por isso, rezemos.





## **Sugestão de oração para todos os domingos, antes da bênção final:**

### **ORAÇÃO DA VI ASSEMBLEIA DO POVO DE DEUS**

Deus Pai, a Ti damos graças pelas alegrias  
que tens realizado em nosso meio,  
com o Projeto de Evangelização Proclamar a Palavra.  
Inspira nossa VI Assembleia do Povo de Deus.  
São muitos os desafios, mas grande é a nossa confiança em Ti.  
Transforma nossa Igreja em comunidade,  
Casa da Palavra, do Pão, da Caridade e da Missão.  
Assim seremos uma Igreja “em saída”,  
iluminada pelo teu Espírito,  
levando teu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor,  
a cada canto das cidades e das comunidades,  
na companhia de Maria, Senhora da Piedade.  
Amém.

